

Ano Letivo 2020/2021			Classificação	
Curso de Ciências Socioeconómicas			Professor	
Economia A				
Teste de avaliação sumativa	Versão		10ºA	Encarregado de Educação
Nome:	N.º			___/___/___
Observações				

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a correção da comunicação em língua portuguesa.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Grupo I

As questões que se seguem são de escolha múltipla. Das quatro respostas [(A) a (D)] apenas uma está correta.

1. A Economia é a “ciência das escolhas”, relacionando a escassez dos recursos com as necessidades ilimitadas do ser humano em sociedade. Para a gestão eficaz dos recursos e das necessidades, é necessário que haja

- (A) produção
- (B) interdisciplinaridade
- (C) racionalidade económica
- (D) consumo

2. Os fenómenos económicos são fenómenos sociais. Esta afirmação é

- (A) verdadeira, porque todos os fenómenos económicos são complexos.
- (B) falsa, porque o que é económico é exato e universal.
- (C) verdadeira, porque os fenómenos económicos são uma forma de “olhar” o social.
- (D) falsa, porque não existe interação entre o económico e o social.

3. A aquisição de um automóvel e a constituição de um depósito a prazo pela família A são exemplos de atividades económicas designadas por

- (A) utilização dos rendimentos, em ambos os casos.
- (B) consumo e investimento, respetivamente.
- (C) realização de investimentos, em ambos os casos.
- (D) capital e poupança, respetivamente

4. Em cada momento, a noção de escassez está associada

- (A) apenas à quantidade de necessidades a satisfazer
- (B) apenas às necessidades a satisfazer, porque estas vão sempre exceder os recursos disponíveis
- (C) à relação entre recursos existentes e as necessidades a satisfazer
- (D) apenas à quantidade de recursos existentes, em termos absolutos

5. Considere as seguintes afirmações relativas ao conceito de escassez.

I. Para a ciência económica, a escassez resulta da natureza limitada dos recursos face a necessidades ilimitadas.

II. Para a ciência económica, um recurso escasso significa que esse recurso tem um preço elevado, pois as quantidades disponíveis são reduzidas.

III. Para a ciência económica, a escassez resulta da utilização de recursos abundantes na satisfação de necessidades terciárias.

Selecione a opção que avalia corretamente as afirmações.

(A) I e III são verdadeiras, II é falsa.

(B) I é verdadeira, II e III são falsas.

(C) II é verdadeira, I e III são falsas.

(D) II e III são verdadeiras, I é falsa.

6. A utilização de energia elétrica na produção de pão, por parte de uma padaria, é um consumo

(A) essencial

(B) supérfluo

(C) final

(D) intermédio

7. A Mariana fez uma poupança da sua mesada e, no final do ano, tinha 1000€ para satisfazer as suas necessidades. Contudo, para além de uma série de necessidades, a Mariana tinha o desejo de comprar um Computador novo. Após ponderar a sua decisão, optou por satisfazer as suas necessidades, tendo restado 100€, que decidiu entesourar. Ao utilizar a sua poupança, podemos afirmar que a Mariana

(A) geriu a sua poupança sem qualquer racionalidade económica

(B) enfrentou um problema económico

(C) teve vários custos de oportunidade

(D) aplicou os seus recursos ilimitados na satisfação das suas necessidades

8. O Miguel queria um telemóvel novo, mas a sua bicicleta estava partida e o arranjo tinha um custo de 200€. Após ter feito algumas poupanças, decidiu arranjar a bicicleta.

Tendo em conta o aspeto económico, ao tomar esta decisão, o Miguel

(A) Teve como benefício o arranjo da bicicleta

(B) Teve um custo de oportunidade que foi não ter comprado um telemóvel

(C) Teve simultaneamente um benefício, ter um telemóvel novo, e um custo de oportunidade, o arranjo da bicicleta

(D) Teve simultaneamente um benefício, o arranjo da bicicleta, e um custo de oportunidade, não ter o telemóvel novo

9. O sacrifício da melhor alternativa deixada por satisfazer, resultante de uma escolha em que é dada prioridade a outra necessidade, representa

(A) o preço de um bem

(B) o custo de oportunidade

(C) a racionalidade económica

(D) o problema económico

10. Que opção **não** representa um consumo intermédio?

- (A) os consumos que desaparecem no processo de produção
- (B) os consumos de bens incorporados no produto final de uma empresa
- (C) o investimento em equipamentos de uma empresa
- (D) o consumo de energia elétrica de uma empresa

11. Uma entidade cuja função principal é o fornecimento de serviços ligados à exportação e importação de produtos mercantis é integrada no agente económico

- (A) empresas prestadoras de serviços para o Resto do Mundo
- (B) Administração Pública
- (C) Instituições financeiras prestadoras de serviços
- (D) empresas não financeiras

12. A família Cunha utilizou 2 Kg de açúcar no fabrico de 5Kg de marmelada caseira para consumir durante o ano. Podemos concluir que o consumo de açúcar por parte da família Cunha foi um

- (A) consumo intermédio
- (B) consumo coletivo
- (C) consumo final
- (D) consumo público

13. A principal função económica das famílias é o consumo de bens e serviços, sobre o qual o Estado aplica impostos indiretos, financiando a despesa pública e fornecendo bens e serviços públicos. Contudo, as famílias podem receber ajudas por parte do Estado, sob a forma de transferências internas. Enquanto agente económico, a função principal do Estado é

- (A) produzir bens e serviços
- (B) Fornecer transferências internas
- (C) redistribuir o rendimento
- (D) cobrar impostos

14. Que característica das necessidades está representada na frase “Estava com muita sede, mas já não estou”?

- (A) relatividade, porque a necessidade de beber é ilimitada
- (B) saciabilidade, porque a necessidade de beber diminui à medida que consumimos água
- (C) substituíbilidade, porque nem sempre temos sede
- (D) multiplicidade, porque a necessidade de beber varia no tempo e no espaço

15. O ser humano sente necessidades individuais e, também, necessidades coletivas, que decorrem da vida em sociedade. Que opção representa uma necessidade coletiva?

- (A) assistir a um concerto no auditório de Famalicão
- (B) comer um almoço diversificado
- (C) ler um livro numa esplanada
- (D) ter iluminação na estrada para conduzir

Grupo II

Leia o texto.

Os economistas têm um modo particular de pensar sobre recursos como os diamantes para fabricar joias ou os tijolos para construir escolas. Para os economistas, estes bens são recursos escassos. Bens raros como os diamantes são escassos, mas os tijolos também são escassos. Se pudéssemos, construiríamos muitas escolas – mas não podemos, pois tudo tem um custo. Assim, temos de fazer escolhas que contribuam para o nosso bem-estar.

Niall Kishtainy, Uma Breve História da Economia, 1.ª edição, Lisboa, Editorial Presença, 2018, p. 10. (Texto adaptado)

2.1. Explícite, com base no texto, o conceito de escassez, relacionando-o com a escolha.

A escassez de recursos corresponde ao facto de estes serem insuficientes para a satisfação de necessidades ilimitadas, tal como refere no texto “...diamante...tijolos estes bens são recursos escassos...”

A relação entre escassez e escolha resulta do facto da existência de os recursos serem escassos, pelo que a escolha é efetuada com o objetivo de melhorar o bem-estar dos indivíduos/população, tal como refere no texto “...temos de fazer escolhas que contribuam para o nosso bem estar.”

Grupo III

Considere que, em 2018, num determinado país, o rendimento disponível médio das famílias foi **19 500 euros** e que, nesse ano, o consumo médio das famílias representava **95%** do rendimento disponível médio das famílias.

3.1. Calcule, com base na situação descrita, o valor da poupança média das famílias, em 2019, sabendo que a taxa de variação anual desse indicador foi **-2%**, nesse ano.

Apresente a(s) fórmula(s) usada(s) e todos os cálculos que efetuar

Etapa 1: Cálculo da poupança média das famílias em 2018

Fórmula: Rendimento disponível das famílias = Consumo das famílias + Poupança das famílias

Processo de cálculo: $19\,500 = ((95 \times 19\,500) / 100) + \text{Poupança média das famílias}_{2018}$

Resultado: Poupança média das famílias₂₀₁₈ = **975 euros**

Etapa 2: Cálculo da poupança média das famílias em 2019

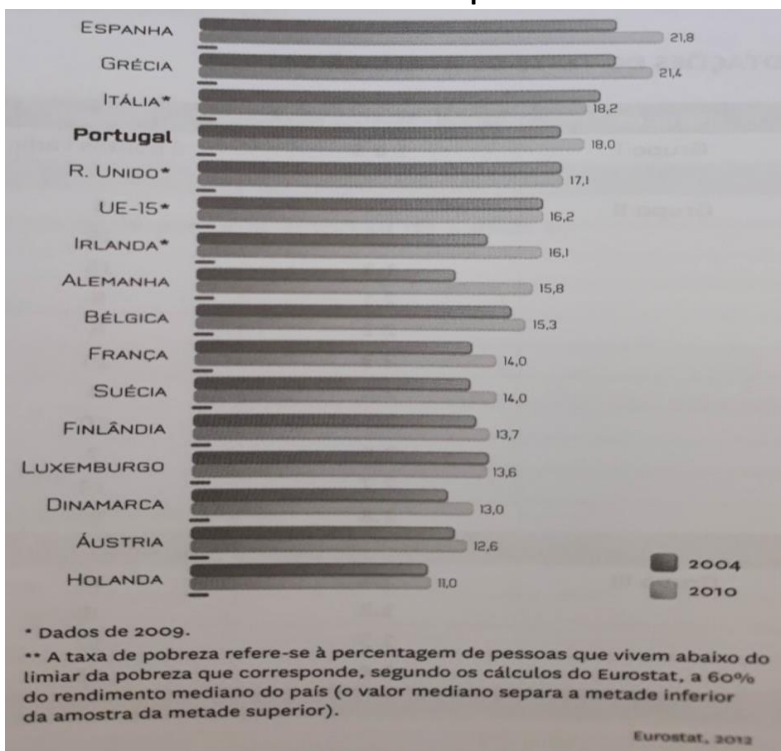
Processo de cálculo: $-2 = ((\text{Poupança média das famílias}_{2019} - 975) / 975) \times 100$

Resultado final: Poupança média das famílias₂₀₁₉ = **955,5 euros**

GRUPO IV

Observa o seguinte gráfico e lê a seguinte afirmação:

Taxa de Pobreza ** Na União Europeia a 15



Os jovens são afetados desproporcionalmente com o défice de trabalho digno e empregos de baixa qualidade, medidos em termos de pobreza no trabalho, baixos salários e/ou situação no emprego, incluindo a incidência da informalidade.

*Relatório A crise do emprego jovem: Tempo de agir,
Conferência Internacional do Trabalho, 101ª sessão, OIT, 2012*

4.1. Indica os cinco países da UE a 15 que registaram em 2010 uma maior taxa de pobreza.

Os cinco países da UE a 15 que registaram em 2010 uma maior taxa de pobreza foram os seguintes: Espanha, Grécia, Itália, Portugal e Reino Unido

4.2. Compara os valores da taxa de pobreza registada em Portugal com a média dos outros países da UE a 15.

A taxa de pobreza registada em Portugal (18%) é superior à média dos outros países da UE a 15 que, em 2010, atingiu 16,2%, isto é, havia 16,2% de pessoas, em média, nos 15 países da UE que viviam abaixo do limiar da pobreza que corresponde a 60% do rendimento mediano, enquanto que em Portugal, havia 18 de pessoas em cada 100 que, em média, viviam abaixo do limiar da pobreza que corresponde a 60% do rendimento mediano.

Diferença de 1,8 pp

É de salientar que 60% do rendimento mediano da média dos 15 países da UE é muito superior ao rendimento mediano de Portugal.

COTAÇÕES

Grupo	Item (cotação em pontos)	
I	1. a 15. 15 x 9	135
II	2.1. 20	20
III	3.1. 20	20
IV	4.1.	4.2.

	10	15	25
TOTAL			200